

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO



CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FIL 2911 Sentidos da narração: Hannah Arendt e filosofia contemporânea

PERÍODO 2024.2

CARGA HORÁRIA TOTAL: 15 horas

CRÉDITOS: 1

5ª feira, 15/08: 13h

2ª feira, 19/08: 16h

5ª feira, 22/08: 11h

6ª feira, 23/08: 11h

PROF: Pedro Duarte (com Prof. Roan Costa – PUC-Rio)

OBJETIVOS

O curso analisará a delimitação do conceito de narração em seus contornos filosóficos gerais no pensamento contemporâneo, tendo em vista, fundamentalmente, as leituras de Hannah Arendt, bem como de Adriana Cavarero, Karen Blixen e Olga Tokarczuk. Para tanto, buscaremos apresentar uma tensão entre filosofia e narração que, à guisa de fio condutor de uma releitura da tradição filosófica, pode ser remontada a um “desentendimento” tão antigo e primordial quanto aqueles entre discurso filosófico e poesia ou entre filosofia e política. Diante disso, como ressaltam Arendt e Cavarero, interessamos sobretudo enfatizar os aspectos decisivos da questão da narração, os quais aparecem, especialmente, em nossa dificuldade para compreender os acontecimentos *do* e *no* tempo presente.

EMENTA

(catálogo/site)

Discutir o problema da narração contemporânea em relação com as modernas filosofias da história.

PROGRAMA

A fim de delimitar a narração como conceito filosófico genuíno no pensamento contemporâneo, daremos prioridade à leitura de autores e autoras – filósofas, pensadoras, escritoras, etc. – que contribuíram para o despertar da narração como problema político, histórico e literário decisivo no presente. O curso adotará o seguinte percurso:

1. Os sentidos da narração e de sua crise
2. Hannah Arendt e o *storytelling*
3. Adriana Cavarero e as narradoras
4. Karen Blixen e Olga Tokarczuk: a difícil “arte de narrar”.

AVALIAÇÃO

A avaliação será composta por um relatório final escrito.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

ARENDDT, Hannah. *A condição humana*. Tradução de Roberto Raposo. Revisão técnica de Adriano Correia. 13. ed. rev. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2016.
ARENDDT, Hannah. “Isak Dinesen”. In: ARENDDT, Hannah. *Homens em*

tempos sombrios. Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Cia. de Bolso, 2008.

CAVARERO, Adriana. *Democrazia sorgiva: note sul pensiero politico di Hannah Arendt*. Roma: Raffaello Cortina Editore, 2019.

CAVARERO, Adriana. *Tu che mi guardi, tu che mi racconti: filosofia della narrazione*. 3. ed. Milano: Feltrinelli, 1998 [1997].

BENJAMIN, Walter. O narrador: observações sobre a obra de Nikolai Leskov. Tradução de Modesto Carone. In: BENJAMIN, Walter et alii. *Textos escolhidos (Os pensadores)*. São Paulo: Abril Cultural, 1980 [1936], p. 57-74.

BLIXEN, Karen. *A fazenda africana*. Tradução e notas de Cláudio Marcondes. São Paulo: SESI-SP Editora, 2018a.

BLIXEN, Karen. *Anedotas do destino*. Tradução Cássio de Arantes Leite. São Paulo: SESI-SP Editora, 2018b.

BLIXEN, Karen. *Last Tales*. New York: Vintage Books, 1991.

BLIXEN, Karen. *Sete narrativas góticas*. Tradução e notas de Cláudio Marcondes. São Paulo: SESI-SP Editora, 2018c.

TOKARCZUK, Olga. *Escrever é muito perigoso: ensaios e conferências*. Tradução de Gabriel Borowski. São Paulo: Todavia, 2023.